



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Discurso de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo,
Presidente da República de Moçambique, por Ocasão da
Cerimónia de Recepção e Homenagem à Selecção Nacional
de Futebol de Sub-17 – “Mambinhas” – pelo Apuramento
Inédito ao Campeonato do Mundo Qatar-2026**

Maputo, 1 de Junho de 2026

- **Senhor Ministro da Juventude e Desporto;**
- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;**
- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos Parlamentares, Autárquicos e das Assembleias Provinciais;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República, aqui presentes;**
- **Senhor Presidente da Federação Moçambicana de Futebol;**
- **Senhores Dirigentes Desportivos e Representantes das Federação Nacional de Futebol;**
- **Distinto Seleccionador Nacional, Equipa Técnica, Equipa Médica e Equipa de Apoio da nossa Selecção de Sub-17;**
- **Caros Atletas da Selecção Nacional de Sub-17, os nossos heróis, os “Mambinhas”;**
- **Queridos Pais e Encarregados de Educação;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

1. A 23 de Maio último, o futebol moçambicano escreveu uma das páginas mais bonitas da sua história, nomeadamente, a **inédita qualificação da nossa Selecção Nacional Sub-17 de Futebol, os “Mambinhas”, à “Copa do Mundo FIFA Sub-17” 2026, a realizar-se no Qatar, de 19 de Novembro a 13 de Dezembro deste ano.**
2. Recebemos neste momento, aqui e agora, com o coração transbordando de alegria e de orgulho, os obreiros desta proeza moçambicana, os nossos queridos “Mambinhas” — que, devemos sublinhar, **colocaram Moçambique, pela primeira vez na história do nosso país, num Campeonato do Mundo de Futebol de Onze.**
3. Por esta ocasião, saudamos, com profunda emoção, a todos os presentes e a todos os moçambicanos que, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na diáspora, nos acompanham através dos meios de comunicação social e de diversas plataformas digitais.
4. **Não deixaria de desejar-vos um Feliz Dia Internacional da Criança** e, por vosso intermédio, a toda a criança moçambicana, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico. Atletas que sois, talentosos jogadores de futebol que são, com prova dada, sendo Sub-17, ou seja, uma selecção que é um viveiro para os “Mambas”, ainda **integram o mosaico das nossas flores que nunca murcham**, usando uma expressão

do saudoso Presidente Samora Moisés Machel. Deixarão, pois, de ser crianças quando completarem 18 anos de idade.

5. Parabéns a todos vocês e parabéns a todas as crianças pelo Dia e, de forma especial, para além de felicitar, apraz-nos agradecer aos “Mambinhas” por esta alegria incomensurável que proporcionam ao povo moçambicano.

- Muito obrigado a todos vocês”!

6.6. Obrigado, sobretudo, por nos ensinarem, com a frescura dos vossos 16 anos de idade, que **sonhar é permitido e que vencer é possível**, e mostraram isso.

7. Aquilo que muitos julgavam distante, vocês tornaram realidade para o povo moçambicano. E fizeram-no em nome de um país inteiro — em nome de Moçambique, que vos viu nascer e que hoje vos vê erguer o seu nome perante o mundo.

8. Quero, por isso, dirigir uma palavra muito especial à Direcção da Federação Moçambicana de Futebol, ao vosso seleccionador nacional, **Luís Guerreiro**, e a toda a equipa técnica, médica e de apoio pelo excelente trabalho. Muito obrigado em nome do povo moçambicano.

9. Obrigado porque souberam transformar talento em organização, entusiasmo em disciplina e juventude em resultados. Levaram a sério a tarefa de juntar e formar uma

equipa competitiva e vencedora e preparar futuros cidadãos dignos deste nome. Por isso, bem-haja a todos que fizeram parte deste trabalho. Mostraram que a vitória prepara-se, a vitória organiza-se.

10. Uma palavra de apreço vai, igualmente, para todos os clubes onde estes jovens atletas militam ou foram formados. **É nos campos pelados dos bairros, muitas vezes em condições difíceis, faça sol, faça chuva, faça frio, jogam futebol porque gostam de jogar futebol, que começa este percurso.** Que continuem a apostar forte na formação, para que mais “Mambinhas” sejam revelados ao país todo.
11. Uma palavra de apreço vai, igualmente, para todos os clubes onde estes jovens atletas foram formados e continuam a ser formados e também a militar.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

12. **Este apuramento é inédito e histórico para Moçambique. É a primeira vez que uma selecção moçambicana de futebol de onze marca presença num Campeonato do Mundo da FIFA.** Já tínhamos honrado a Pátria em mundiais de futebol de praia e de futsal; mas chegar a um Mundial de futebol de onze, com a nossa juventude, os “Mambinhas”, é um marco que ficará gravado para sempre na memória do desporto nacional.

13. Vale recordar que esta foi apenas a terceira presença de Moçambique numa fase final do CAN da categoria, depois das edições de 1995 e de 2001, mas ao Mundial é pela primeira vez. Aquilo que começou como um sonho de algumas gerações, esta geração concretizou. É a prova, moçambicanas e moçambicanos, de que, quando acreditamos e trabalhamos com método, com disciplina, com responsabilidade, com competência, com integridade, Moçambique sabe afirmar-se no concerto das nações.

14. E agora, rumo ao Qatar! No próximo mês de Novembro, os nossos “Mambinhas” estarão entre as melhores selecções do planeta, num Mundial alargado a 48 países. **Não temeremos a ninguém, porque levaremos connosco aquilo que mais nos define: o talento, a humildade, a disciplina, a coragem, a determinação e a vontade de honrar a nossa Bandeira, o nosso Hino, o nosso país. Tudo que fizeram no Marrocos, mas agora numa dimensão planetária.**

Caros Mambinhas!

15. Permitam-me que, como Chefe de Estado, me dirija directamente a vós, jovens atletas. **Aquilo que conquistaram não pertence apenas ao futebol: pertence a cada uma das crianças moçambicanas que, neste momento, joga neste Moçambique a pé descalço nos bairros e nas ruas de terra deste nosso belo País, sonhando em ser como vocês.**

16. Vocês são, agora, a prova viva de que o sonho moçambicano é possível ser transformado em realidade. E quero que tenham sempre presente uma coisa: quando entram em campo, não defendem um clube, nem sequer um resultado — defendem Moçambique, este nosso belo país. Um país inteiro que se cola de ouvido na Rádio, de olhos na Televisão para vos ver a jogar.
17. **Aquela camisola não é um uniforme; é a nossa Bandeira feita de pano. É o nome de uma Pátria inteira pousado sobre o vosso peito. Lembrem-se que entram sozinhos em campo, mas não são só vocês que jogam,** joga todo o povo moçambicano que torce por vocês e pela vitória de Moçambique.
18. A vós coube a honra de jogar pelos 34 milhões moçambicanos. É por isso que cada defesa feita e cada golo marcado não são somente comemorados por vocês. Fazemo-lo todos nós, moçambicanos, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico. **Carreguem essa responsabilidade com a mesma alegria com que envergam as cores nacionais.**
19. Peço-vos, também, que não percam aquilo que vos trouxe até aqui: a vossa humildade, a disciplina, o respeito pelos vossos treinadores, pelos vossos pais e encarregados de educação, por quem vos guia e pelos vossos estudos, sobretudo, não parem de estudar. **O futebol é uma porta**

maravilhosa, mas a educação e o carácter, aquilo que nós aprendemos lá em casa, são as fundações que sustentam toda a carreira de um Homem, em particular de um futebolista.

20. Por falar em escola, e porque ainda são crianças, aconselho-vos para que conciliem, sempre, o futebol com a escola. Futebol e escola não são mutuamente excludentes. Antes pelo contrário: estudando, assimilam cada vez melhor os princípios do jogo, os aspectos técnico-tácticos, do futebol.
21. E, **acima do golo, acima do troféu, acima da glória pessoal, está sempre a Pátria moçambicana** em primeiro lugar— porque é por ela, e em nome dela, que se joga. Continuem a treinar como quem ainda não venceu nada, porque é assim que se vencem os maiores desafios e se transformam em grandes jogadores.
22. **Na verdade, vocês são os futuros “Mambas”, são o nosso “Viveiro”, com disciplina, com dedicação, com responsabilidade, com competência, com lapidação do talento que vocês já têm, de certeza absoluta teremos uma das melhores selecções de futebol de África e do mundo. Vocês são os futuros craques da nossa Selecção Nacional Sénior de Futebol, pelo que apoiar-vos é mais do que dar suporte: é investir na constituição, a breve trecho, de uma Selecção Nacional Sénior muito mais**

forte do que já é. E nos mostraram, vocês mesmos, que é possível.

23. Talentosos e briosos que sois, tenho esperança que, mesmo desta vez, não só participarão, como proporcionarão alegria aos moçambicanos, em geral, e aos vossos pais, irmãos, amigos, colegas, vizinhos, em particular ao povo moçambicano.

Caros Compatriotas!

24. Há momentos em que o desporto faz aquilo que mais nada consegue fazer: **unir os moçambicanos. Faz com que, de Norte a Sul, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico,** falando línguas diferentes e vindos de regiões diversas, nos sintamos parte de uma só equipa, de uma só Pátria, de uma só Bandeira e de um só Hino. Porque é isto, no fundo, que o desporto nos recorda: **antes do clube, antes da região, antes de tudo, o desporto nos lembra que somos todos moçambicanos.** Foi isso que estes jovens nos ofereceram, como moçambicanos. E por isso lhes seremos, para sempre, gratos.
25. É por isso que reafirmamos o compromisso que assumimos perante a Nação: **queremos um desporto que una, eduque, inspire e eleve Moçambique no mundo.** Os “Mambinhas” mostraram-nos que esse desporto não é um

sonho distante — está aqui, diante de nós, vestido com a camisola nacional.

26. Em nome do Governo da República de Moçambique e do Povo moçambicano, e no meu nome pessoal, dirijo a estes jovens, à sua equipa técnica e às suas famílias o **reconhecimento de toda a Nação moçambicana**. Levem para o Qatar o orgulho de um povo inteiro. Vão, joguem sem medo, e façam erguer bem alto a Bandeira de Moçambique, que nós cá estamos para torcer por vocês.

Força, “Mambinhas”! Moçambique inteiro está convosco!

**Muito obrigado pela atenção dispensada e VAMOS
TRABALHAR!**

Maputo, 1 de Junho de 2026